

3º
2024

{revistae
encarte especial

Colaboração: Celso Garrefa, Membro do Conselho Deliberativo da FEAE

3º PRINCÍPIO BÁSICO - **PROTETOR**

Os recursos são limitados.

1ª SEMANA - *Princípio com enfoque **EU***

Os meus limites são meus e quem os define sou eu e, uma vez estabelecidos, precisam ser respeitados, inclusive por nós mesmos, visando preservar nossas estruturas. Não resolve abandonar o emprego para ficar próximo do dependente, não é nada funcional não dormir à noite porque o filho não está em casa, não é saudável deixar de nos alimentar devido à dependência do outro, não adianta fazer empréstimos para pagar as dívidas dele, porque certamente fará outras. Esses são exemplos de atitudes disfuncionais que minam nossos

recursos materiais, físicos e emocionais e, quanto mais desrespeitamos nossos limites, mais adoecemos, mais nos fragilizamos e, conseqüentemente, diminuimos nossas forças para lidarmos com o nosso desafio.

Partilha e Meta:

- Como tenho lidado com os meus recursos?
- Qual meta vou assumir para respeitar meus limites e preservar meus recursos materiais, físicos e emocionais?

Espiritualidade:

- “A mochila que pesa demais”.
<https://metaforas.com.br/2018-10-27/a-mochila-que-pesa-demais.htm>

2ª SEMANA - *Princípio com enfoque **EU** e o **OUTRO***

Uma das maiores dificuldades dos pais é dizer não como resposta aos filhos, mesmo quando necessário, e mais desafiador ainda é manter o não que foi dito. Mas não é possível estabelecer os limites do aceitável sem utilizá-los. São eles que delimitam até onde permitimos ser invadidos pelas investidas alheias. A atual cultura permissiva, somada às novas tecnologias, colocam ainda mais dificuldades para estabelecermos nossos limites. Exemplo disso é o PIX, um modo de transferência bancária que veio para facilitar a nossa vida, porém, para muitos familiares, esse recurso tem se tornado um tormento. Muito filhos, a qualquer hora do dia ou da

noite, enviam mensagens solicitando mais uma transferência. Ou a família aprende a se posicionar, estabelecendo os seus limites com firmeza e coragem, e assim, podem continuar usufruindo dessa facilidade; ou é melhor abrir mão da modernidade antes que o barco afunde de vez, com a mesma velocidade com que fazemos mais uma transferência via PIX.

Partilha e Meta:

- Como tenho lidado com o PIX? Ele está facilitando minha vida ou tem se tornado um pesadelo?
- Qual meta vou adotar para fazer uso adequado desse recurso, sem extrapolar meus limites?

Espiritualidade:

- “O guardião”.
<https://metaforas.com.br/2021-08-14/o-guardiao.htm>

3ª SEMANA - Princípio com enfoque **EU** e a **SOCIEDADE**

Os recursos naturais são todos os elementos extraídos da natureza que têm como finalidade suprir as necessidades humanas. Nesta semana, em que trabalhamos nossa responsabilidade social, somos convidados a refletir sobre nossas ações, visando à preservação e ao uso consciente desses recursos. Podemos cooperar com o meio ambiente, por exemplo, economizando água e energia, descartando lixo nos locais apropriados, separando aqueles que podem ser reciclados, reduzindo o consumo do plástico etc.. Se cada um fizer a sua parte, cooperamos para respirarmos um ar mais limpo e

habitar um ambiente mais saudável; aumentando nossa qualidade de vida, além de contribuirmos para a diminuição dos desastres naturais.

Partilha e Meta:

- Qual meta vou adotar para fazer uso consciente dos recursos naturais, visando contribuir com o meio ambiente?

Espiritualidade:

- “O julgamento apressado” .
<https://www.jfsengenharia.com.br/post/cuidado-com-o-julgamento-apressado>

4ª SEMANA - Rever nossos **PRINCÍPIOS ÉTICOS**

“Ser fiel, honesto e verdadeiro na vivência e transmissão da proposta de vida de sua família.”

- FIDELIDADE

Ser verdadeiro na transmissão da nossa proposta de vida familiar exige coragem para abordarmos assuntos delicados, sem fazer uso de fantasias ou mentiras. Muitas vezes, para falar sobre drogas, utilizamos a tática do amedrontamento e não fazemos uso da verdade. É inegável que elas proporcionam prazer, que o consumo do álcool é relaxante e os filhos devem saber disso pelos pais, pois assim é possível transmitir outras verdades, que são as consequências futuras provocadas pelo

consumo. Se não souberem pelos pais, saberão pelos amigos, com uma diferença: eles abordam os prazeres e omitem as consequências. E ser fiel nessa transmissão significa ser coerente: como podemos alertá-los das consequências do consumo do álcool, por exemplo, se bebemos sem moderação?

Partilha e Meta:

- Quais são as propostas de vida que estou disposto a transmitir à minha família?
- Qual meta vou adotar para transmiti-las com coragem e verdade?

Espiritualidade:

- “Os sapos” .
<https://metaforas.com.br/2021-09-25/os-sapos.htm>